

NAZARE

CINEMA DE ARTE

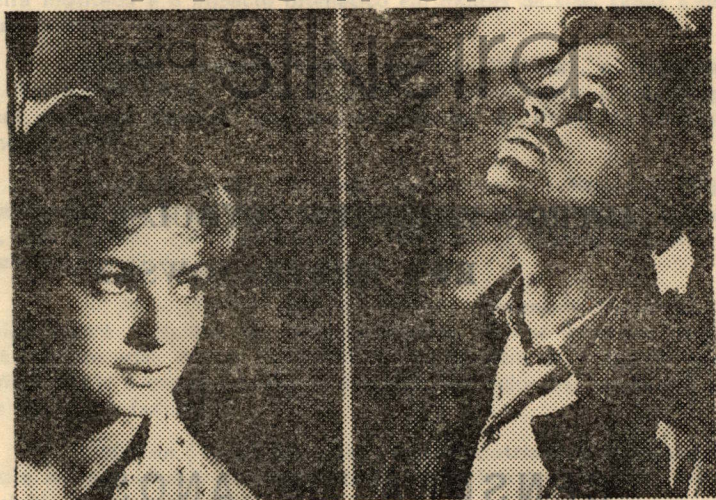
APRESENTA

CINEMA DE ARTE DE SALVADOR

SOB O PATROCINIO DO

CLUBE DE CINEMA DE SALVADOR

CINZAS E DIAMANTES



(POPIOL Y DIAMANT)
CINZAS E DIAMANTES

**VENCEDOR DO PREMIO FIPRESCI DO
FESTIVAL DE VENEZA**

Acervo Digital
UM FILME DE. "ANDRZEJ WAJDA"

**Walter
da Silveira**

**ASTROS: ZBIGNIEW CYBULSKI
EWA KRZYZANOWSKA**

CENSURA: 18 ANOS

CINZAS E DIAMANTES

Segundo vários críticos aqui está um dos melhores da história do cinema. Trágico e belo sem igual, contando histórias de amor e de guerra.

O dia é da rendição da Alemanha, precisamente 8 de maio de 1945. A guerra findou-se. Sobre as cinzas da cidade destruída de Varsóvia o povo comemora o término do segundo conflito mundial. A capital da Polônia é toda festa e começa, então, o drama de um jovem de 20 anos que tem a missão especial de matar um líder do partido comunista e depois teve que se decidir entre seu ideal político e o amor que de repente sentiu por Cristina. O amor o faz compreender a brutalidade das coisas e a grande importância de viver mas, era tarde, sua honra estava empenhada e arrisca a própria vida.

Não foi, portanto, sem razão que este filme polonês de **Andrzej Wajda**, realizado em 1958, ganhou o prêmio Fipresci do Festival de Veneza.

A atmosfera daquela fim de guerra na polônia é mostrada de maneira inusitada e o impacto dramático em muitas de suas cenas é de um sentido artístico valioso.

Quando **Andrzej Wajda** realizou "**Cinzas e Diamantes**" tinha 29 anos de idade e já era autor de três filmes curtos e três longagens, inclusive "**Kanal**" que ganhou a Palma de Prata do Festival de Cannes de 1957.

O grande diretor socialista referindo-se aos heróis de "**Cinzas e Diamantes**" declarou que eles não eram os responsáveis pelo que acontecia, sim aqueles que organizaram a resistência e fizeram a guerra. Eles apenas cumprem ordens.

O mais popular galã da Polônia, **Zbigniew Cybulski**, é a principal figura masculina do filme de **Wajda**. Não se limitando apenas à tela é também ator, diretor e escritor de teatro, além de roteirista cinematográfico. Dada a pouca frequência das películas polonesas no Brasil, o seu nome não nos é familiar.

Cristina é vivida pela bela e excelente atriz **Ewa Krzyzanowska**. Senhora de uma técnica de representação muita boa faz um ótimo par com **Cybulski**, encantando a todos.

CINZAS E DIAMANTES

Segundo vários críticos aqui está um dos melhores da história do cinema. Trágico e belo sem igual, contando histórias de amor e de guerra.

O dia é da rendição da Alemanha, precisamente 8 de maio de 1945. A guerra findou-se. Sobre as cinzas da cidade destruída de Varsóvia o povo comemora o término do segundo conflito mundial. A capital da Polônia é toda festa e começa, então, o drama de um jovem de 20 anos que tem a missão especial de matar um líder do partido comunista e depois teve que se decidir entre seu ideal político e o amor que de repente sentiu por Cristina. O amor o faz compreender a brutalidade das coisas e a grande importância de viver mas, era tarde, sua honra estava empenhada e arrisca a própria vida.

Não foi, portanto, sem razão que este filme polonês de **Andrzej Wajda**, realizado em 1958, ganhou o prêmio Fipresci do Festival de Veneza.

A atmosfera daquêle fim de guerra na polônia é mostrada de maneira inusitada e o impacto dramático em muitas de suas cenas é de um sentido artístico valioso.

Quando **Andrzej Wajda** realizou "**Cinzas e Diamantes**" tinha 29 anos de idade e já era autor de três filmes curtos e três longagens, inclusive "**Kanal**" que ganhou a Palma de Prata do Festival de Cannes de 1957.

O grande diretor socialista referindo-se aos heróis de "**Cinzas e Diamantes**" declarou que eles não eram os responsáveis pelo que acontecia, sim aqueles que organizaram a resistência e fizeram a guerra. Eles apenas cumprem ordens.

O mais popular galã da Polônia, **Zbigniew Cybulski**, é a principal figura masculina do filme de **Wajda**. Não se limitando apenas à tela é também ator, diretor e escritor de teatro, além de roteirista cinematográfico. Dada a pouca frequência das películas polonesas no Brasil, o seu nome não nos é familiar.

Cristina é vivida pela bela e excelente atriz **Ewa Krzyzanowska**. Senhora de uma técnica de representação muita boa faz um ótimo par com **Cybulski**, encantando a todos.

CINZAS E DIAMANTES

Segundo vários críticos aqui está um dos melhores da história do cinema. Trágico e belo sem igual contando histórias de amor e de guerra.

O dia é da rendição da Alemanha, precisamente 8 de maio de 1945. A guerra acabou. Sobre as cinzas da cidade destruída de Varsóvia o povo comemora o término do segundo conflito mundial. A capital da Polónia é toda festa e comêcia, então, o drama de um jovem de 20 anos que tem a missão especial de matar um líder do partido comunista e depois teve que se decidir entre seu ideal político e o amor que de repente sentiu por Cristina. O amor o faz compreender a inutilidade das coisas e a grande importância de viver mas, era tarde, sua honra estava empenhada e a própria vida.

Não foi, portanto, apenas um filme polonês de Andrzej Wajda, realizado em 1957, ganhou o prêmio Festival de Cannes de 1957.

A atmosfera de guerra na Polónia é mostrada de maneira trágica e o impacto dramático das muitas de suas cenas é de um sentido artístico valioso.

Quando Andrzej Wajda realizou "Cinzas e Diamantes", tinha 29 anos de idade e já havia feito três filmes curtos e três longas-metragens, inclusive "Kanal", que ganhou a Palma de Ouro do Festival de Cannes de 1957.

O grande diretor socialista referiu-se aos heróis de "Cinzas e Diamantes", dizendo que eles não eram responsáveis pelo que aconteceu, sim aqueles que organizaram a resistência e fizeram a guerra. Eles apenas cumpriram ordens.

O mais popular galã da Polónia, Zbigniew Cybulski, é a principal figura masculina do filme. Wajda, quando estava a tela é também ator, diretor e escritor de teatro, além de socialista convicto. Dada a pouca frequência das produções locais, o nome não nos é familiar.

Cristina é vivida pela bela e excelente atriz Ewa Krzyzhanowska. A história é emocionante e mostra como os alemães foram derrotados.

3 DE JULHO

bód.: 043.3